



## TESES

---

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** O afogar das veredas: uma análise comparativa espacial e temporal das veredas do Chapadão de Catalão – GO

**DOCTOR:** Ildevone Mendes Ferreira

**ORIENTADOR:** Helmut Troppmair

**INSTITUIÇÃO:** UNESP- Rio Claro

**DATA DA DEFESA:** 01/10/2003

### RESUMO

O objeto principal de estudo, desta pesquisa, versa sobre o processo de degradação das Veredas, buscando a compreensão dos fatos inerentes e decorrentes da intervenção do homem no ambiente das Veredas, existentes no Cerrado do Brasil Central, mais especificamente nas Veredas do Chapadão de Catalão, Sudeste do Estado de Goiás/Brasil, através de uma análise comparativa espacial e temporal. A área de ocorrência das Veredas apresenta-se subordinada às características ambientais que possibilitaram sua evolução. Essa pertence à região do Cerrado, com suas particularidades e subsistemas específicos, tais como as Superfícies Aplainadas de Cimeira e a presença de solos hidromórficos com buritizais (*Mauritia vinifera*), compondo ambientes embaciados específicos, formadores dos subsistemas das Veredas. As Veredas se constituem num importante ecossistema, possuindo, além do significado ecológico, um papel sócio-econômico e estético paisagístico que lhe confere importância regional, principalmente quanto ao aspecto de constituírem refúgios fauno-florísticos e por serem ambiente de nascedouro das fontes hídricas do Planalto Central Brasileiro, fonte vital para a preservação das águas da região e sistema hídrico brasileiro. Nesse contexto, a pesquisa procura entender as mudanças ocorridas, a partir da interferência antrópica, através de práticas agro-pastoris decorrentes da expansão da agricultura na região, nesse ambiente, que vem interferindo de forma impiedosa na paisagem e na percepção dos moradores, uma vez que promove as transformações do ambiente, refletindo na vida cotidiana dos mesmos e na paisagem local. Decorrente disso, há a necessidade urgente de reverter o processo de intervenção antrópica no ambiente das Veredas, visando, com isso, à sua preservação e garantindo o fluxo de água nas nascentes que as mesmas representam no Planalto Central e refúgio para a fauna e flora.